

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG



Volume 1
Outubro/ 2020



**Secretaria de
Estado da
Saúde**





BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

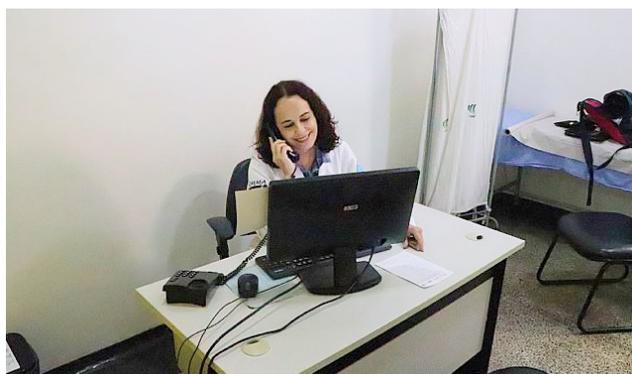


AÇÕES DO HGG FRENTE AO CONTEXTO DE PANDEMIA PELA COVID-19

Diante da declaração de pandemia da Organização Mundial de Saúde pelo COVID-19 e das iniciativas do Ministério da Saúde para enfrentamento dessa nova situação no Brasil, o Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi (HGG) instituiu medidas para atendimento e precaução de pacientes e colaboradores.

Medidas institucionais para os colaboradores

O HGG instituiu algumas medidas de segurança para os colaboradores, afim de garantir a saúde dos profissionais e dos pacientes.



Fonte: Site Idtech (2020)

Nos dias 28, 29/05 e 18, 19/06 os colaboradores do HGG passaram por testagem para a COVID-19. O objetivo foi um estudo epidemiológico dos trabalhadores da saúde das unidades hospitalares da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Para o diretor técnico do HGG, Durval Pedrosa, testar os profissionais do HGG é essencial para conhecer a saúde dos colaboradores e evitar a contaminação. "Ao realizar esse inquérito podemos verificar o índice de positividade do vírus, e, assim, tomar as medidas de afastamento e precaução, como a lavagem correta das mãos, uso de máscara e álcool em gel", comenta o diretor.

Além das testagens dos colaboradores, o hospital instituiu em sua rotina a aferição de temperatura na entrada da unidade, capacitou os colaboradores quanto ao uso de EPI's durante a rotina de trabalho e na assistência aos pacientes, reformulou o atendimento ambulatorial para atendimento virtual entre outras ações.

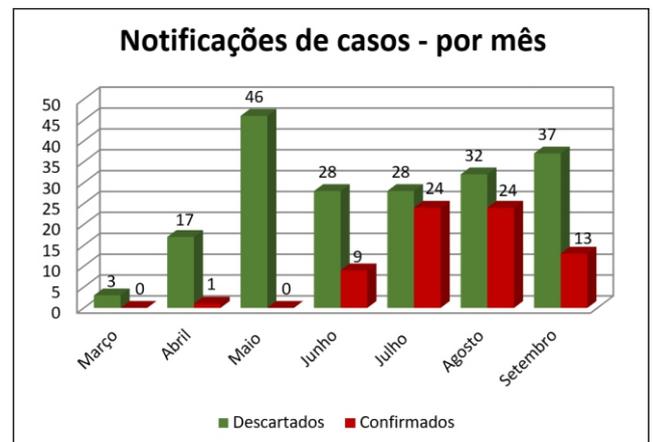
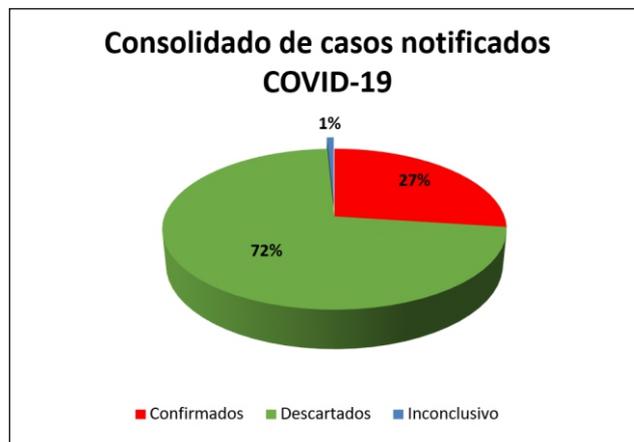


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



Atendimento de pacientes com COVID-19 no HGG

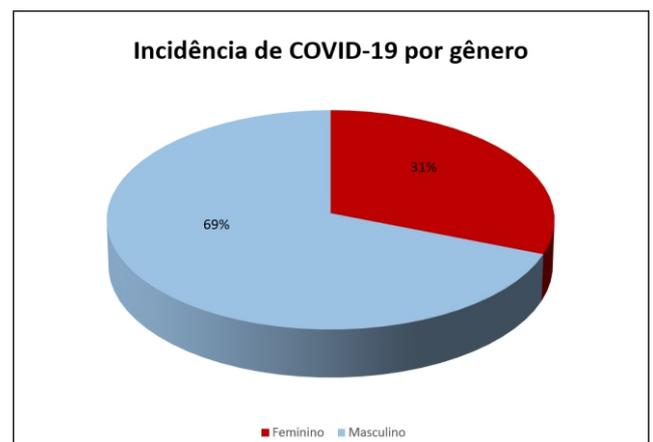
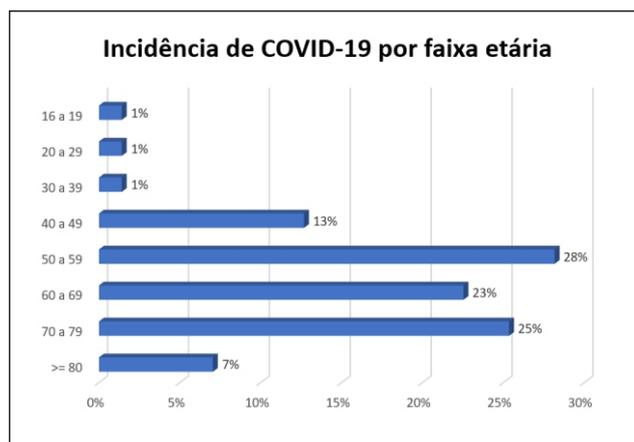
Mesmo o hospital não sendo referência para este tipo de atendimento, elaborou-se um fluxo para admissão de pacientes desde o início da pandemia para garantir o isolamento daqueles que apresentam sintomas gripais ou quadro compatível com o coronavírus SARS CoV2. Posteriormente estendemos essa ação para os pacientes que realizam hemodiálise na unidade.



Fonte: NVE (2020)

Em março o HGG notificou o primeiro caso suspeito de COVID-19 e até setembro contabilizamos 262 casos, sendo 27% destes confirmados por RT PCR realizado pelo laboratório de referência de Goiás. Os casos foram aumentando mês a mês e em agosto atingimos o maior pico de casos suspeitos e confirmados.

Dos pacientes 71 pacientes confirmados com COVID-19 no HGG, 48% necessitaram de internação em leito de UTI e 52% ficaram internados na enfermaria.

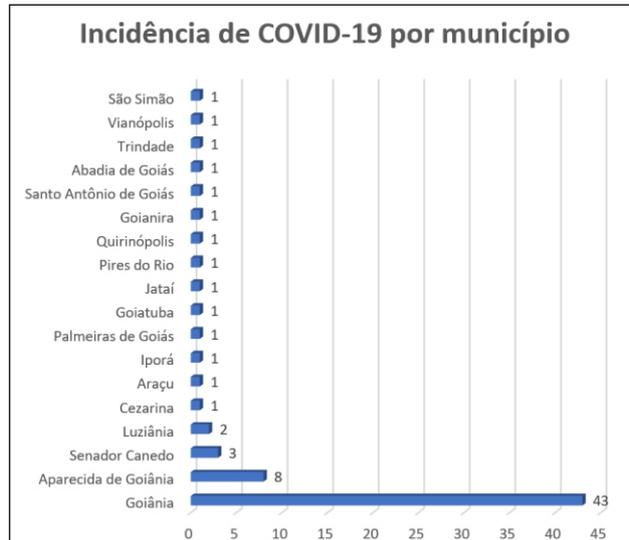


Fonte: NVE (2020)

Frente aos casos confirmados de COVID-19, observamos uma incidência maior no sexo masculino com uma prevalência entre os 50 aos 79 anos de idade, fato é justificado pelo perfil de atendimento do hospital que atende predominantemente pacientes idosos.

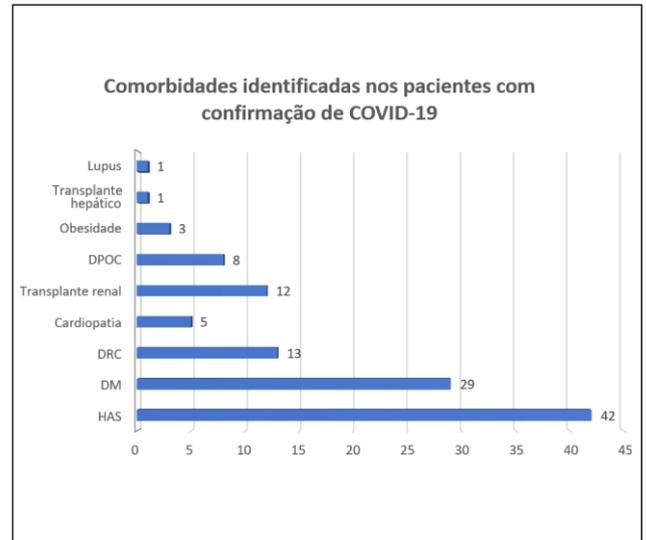


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



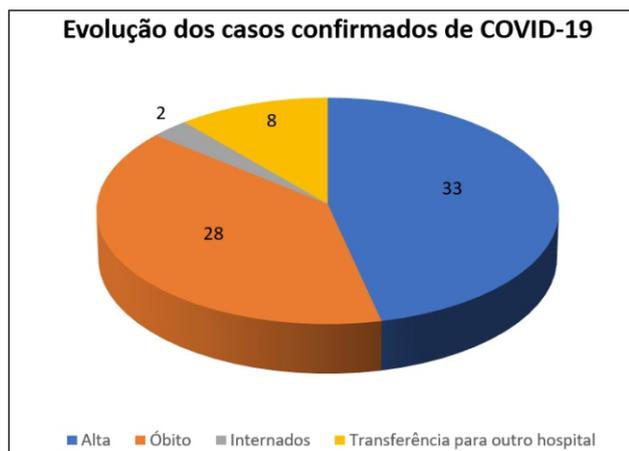
Fonte: NVE (2020)

Os pacientes confirmados com COVID-19 são residentes de vários municípios do Estado, onde 60% são residentes em Goiânia, 11% em Aparecida de Goiânia e os outros 29% de diversos municípios do Estado de Goiás.



Fonte: NVE (2020)

Dos 71 pacientes, 58 relataram ter comorbidades, ou seja, apenas 18% não apresentaram comorbidades. Muitos pacientes possuíam mais de uma comorbidade, dentre elas HAS, DM e DRC, este último devido ao perfil da instituição de transplante renal. Foram 13 pacientes transplantados confirmados com COVID-19, sendo 12 transplantes renais e 1 transplante hepático;



Fonte: NVE (2020)

O desfecho dos pacientes com COVID-19 internados na instituição foram: 33 altas com monitoramento pós alta pela equipe da pneumologia, 8 pacientes foram transferidos para as unidades de referência, 2 pacientes permanecem internados e 28 pacientes evoluíram para óbito. Em relação aos óbitos a faixa etária média foi de 64 anos e em 22 casos (78%) foram relatadas comorbidades.

Dos óbitos que relataram comorbidades, 8 pacientes relataram ter uma comorbidade e 14 pacientes informaram ter duas ou mais.

Responsável pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica:
Enfª Sumaya Gomes dos Santos

Coordenador Executivo:
José Cláudio Romero